



**COMDEMA**  
**Conselho Municipal de Meio Ambiente de**  
**Petrópolis**

**E-mail: comdemapetropolis@gmail.com**

**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE –**  
**COMDEMA DO DIA 02 DE OUTUBRO DE 2014.**

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente – COMDEMA, do mês outubro de dois mil e quatorze realizadas no dia dois na (primeira quinta-feira), no Auditório da FIRJAN, sito a Rua Dom Pedro I, nº 579, Centro, Petrópolis, RJ. Com início previsto com primeira chamada às 18h30min e segunda chamada às 19h00min e começou às 19h10min com os conselheiros (as) e convidados (as) presentes. Esta reunião foi convocada pelo Presidente Almir Schmidt, através de e-mail, feita pela internet e replicada pelo Secretário Executivo Aldemir Motta Borges Junior. Leu os assuntos de pauta; Informes Gerais, Apresentação do Projeto de Resíduos Sólidos para o Município de Petrópolis, Apresentação da Dra Jane Costa da Fiocruz sobre o “Jardim para Borboletas”. Assuntos Gerais. Secretário Executivo Aldemir abriu com os Informes Gerais que são sob a Apresentação do Projeto de Resíduos Sólidos para o Município de Petrópolis, que ficará para a próxima Reunião no Mês de Novembro. O Presidente Almir Schmidt pede desculpas por interromper mais, que ele precisa informar que hoje teria uma apresentação da Doutora Jane Costa da Fiocruz mais que não pôde comparecer por motivos particulares. O Secretário Executivo Aldemir pediu a palavra e comunicou que o Cleveland Max Jones e fará uma Apresentação sobre o Relatório que fez da segunda visita ao Aterro Municipal de Pedro do Rio em Petrópolis no dia 30 de Agosto de 2014 (sábado). Tendo sido feita outra visita de (vistoria técnica) em 16 de junho de 2012 que essa seria uma complementação do primeiro relatório que já foi apresentado aqui no COMDEMA. O Secretário Executivo Aldemir pediu a para não ser divulgado nada do relatório ou no jornal porque é preciso decidir primeiramente dentro do Conselho e pede um favor à Teresa Assessora da Vereadora Gilda Beatriz para não informar sobre o conteúdo da reunião na Câmara dos Vereadores. Cleveland Max Jones da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) faz apresentação no retroprojeto e fala do relatório sobre o aterro sanitário de Pedro do Rio e que trouxe duas questões para a Plenária sobre o chorume em que diz que não está equacionado, pois o aterro gera o poluente e a responsabilidade pelos danos ocasionados e não abraça o projeto se não se contratar um transporte para levá-lo a fim de ser tratado e diz que anexou uma cópia do Diário Oficial que afirma sobre transporte de cinco milhões ao ano direcionando o chorume para a empresa Águas do Imperador que está situado na Rua Néson de Sá Earp e ainda fala que isso não resolve os problemas apresentados, pois segundo os cálculos apresentados e que o chorume não é destinado e nem tratado esse é um dos problemas mais graves que se pode encontrar no aterro e disse também sobre resíduos da área de saúde que é satisfatório porque não foi constatado esse depósito no local. Também relatou do efeito dos gases do efeito estufa que é o biogás, isto está bem pouco equacionado,

pois os equipamentos estão inadequados e a parte técnica que tinha anteriormente era satisfatória, a atual empresa contratada não apresenta pessoal qualificado para responder as perguntas mais básicas ou não tinham boa vontade ou foram orientados para não responder e que em qualquer uma dessas hipóteses a situação é inaceitável e ainda mais que não foi uma visita surpresa e o problema maior ainda é adequar o destino do chorume e que pelas notícias que são vinculadas ao assunto se diz que está tudo muito bem e que não é a versão verdadeira e que não pode haver a desinformação ou omissão e que não vai se apresentar hoje no retroprojeto o assunto página por página e que se a Plenário quiser, ele pode enviar por email na extensão PDF. O Secretário Aldemir mostra as fotos do Aterro no retroprojeto. Rogério Guimarães da OAB pergunta sobre o chorume na relação da quantidade criada e quantidade tratada, pois ainda não leu o relatório. Cleveland Max Jones responde que o que foi informado é que seriam noventa metros cúbicos por dia e isso seria razoável, pois é o que se espera de um aterro deste porte e se fossem sessenta metros seriam quatro de caminhões que seriam tirados e destinados adequadamente já que não é tratado no local e tem de se tirar de lá e colocar em caminhões e levar para a empresa Águas do Imperador e diz que a capacidade contratada é de sessenta metros cúbicos por dia. O funcionário disse que foram alguns caminhões para retirar e o Cleveland diz que mais de oitenta por cento do chorume não havia sido enviado para ser tratado e que a justificativa da empresa Águas do Imperador é que suas máquinas não operam à noite justamente no único horário que se poderia levar para lá, pois de dia não se pode levar por causa da capacidade. E prende-se somente ao tratamento do chorume, pois o aterro já está no final de vida, talvez tenha alguma prorrogação para funcionar mais um pouco e depois o que vão fazer é capear e plantar a grama sendo que o certo seria arborizar o local, mais a empresa recebe cinco milhões de reais para operar o aterro. Cleveland Max Jones falou sobre o contrato de operação do aterro que é de R\$5 milhões por ano provavelmente poderia ser assumido por muitas outras empresas especializadas, se houvesse mais transparência, inclusive por grupos locais.” Foi o valor de R\$200 mil reais na reunião que pode estar relacionado ao valor referente a uma parte dos serviços prestados, como o capeamento (revegetação) do aterro, que seria feito quando o aterro for descomissionado, pois mencionei que apesar do valor elevado do contrato, esse serviço provavelmente seria feito de forma superficial, apenas com grama e sem uso de vegetação arbustiva ou arbórea, e que esse serviço provavelmente não consumiria muito mais que R\$200 mil da forma como provavelmente o realizarão, enquanto que se fosse bem feito, seria bem mais caro. Esse sim seria um serviço que poderia ser facilmente contratado em licitação pública, até entre empresas do RJ ou Petrópolis, sem necessidade de contratar uma de Pernambuco, e inclusive poderia ser realizado até por convênios com pessoal da academia (universidades como UFRJ, UERJ e outras universidades públicas, dispensadas de licitação), pois conheço diversos profissionais dessas instituições que poderiam reunir tais competências. O Presidente Almir Schmidt pediu a palavra e disse que recebeu licença de operação e recuperação e que aterro está habilitado legalmente para operar e o que Cleveland Max Jones falou está relacionado com as condicionantes da LO (Lei da Operação) e falou mais que após uma semana que se fez a visita, receberam a LO e LOR: operação e recuperação com data de validade e trouxe a cópia para distribuir aos conselheiros (as) e que até o dia dez de julho. De dois mil e quinze o aterro está legal desde que esteja condicionado ao que Cleveland Max Jones falou e que se interessou especialmente pelo assunto chorume que tem de ser tirado do aterro na quantidade de sessenta metros cúbicos

ou sessenta mil litros por dia. O Presidente Almir Schmidt diz que a empresa Águas do Imperador não aceitou receber os cinco caminhões de chorume por dia e falou que apenas um e vai fazer contato com Márcio Salles da empresa Águas do Imperador e lembra que o aterro não é mais operado pela COMDEP e sim pela Secretaria de Planejamento, a fiscalização, pois saiu da Empresa de economia mista para o Poder Público e diz que faz sentido o que o Cleveland Max Jones está falando e com relação a lixo hospitalar ele não entra no aterro senão não teria LO e que a Secretaria de Meio Ambiente acompanha, fiscaliza e propõe. O Secretário Executivo Aldemir pergunta o lixo hospitalar tem de acompanhar o manifesto quando vai ser pego no hospital e quer saber onde fica o manifesto. Presidente Almir Schmidt diz que a Secretaria de Meio Ambiente ajuda a propor melhoria de qualidade e não tem poder de fiscalizar e quem tem poder para isso é quem o licencia e é o INEA e diz que este manifesto tem de ser levado até onde o lixo hospitalar vai ser incinerado e que na administração antiga o manifesto não era nem apanhado, ou seja, nem levado era no que o Cleveland Max Jones diz que este manifesto é quatro vias, sendo que uma via fica com o transportador, uma com gerador, outra com destinatário e outra vai para o INEA e não é difícil encontrar e tem de estar disponível caso o INEA queira para fiscalização e Presidente Almir Schmidt diz que os resíduos hospitalares são os primeiros a serem relacionados no manifesto e explica que os resíduos no aterro não têm e nem pode entrar no aterro. Cleveland Max Jones diz que o incinerador do aterro foi uma farsa. O Presidente Almir Schmidt prefere não comentar sobre este assunto porque ocorreu na gestão anterior e também porque a incineração já começa a cair em desuso. Cleveland Max Jones diz que foi no aterro e disseram para ele que estava tudo pronto e que era só para ligar a máquina e o que ele viu foi uma máquina enferrujada e que só tem a carcaça e nada em seu interior e que não está em condições de ser operada e que provavelmente nunca vai ser utilizada. O Presidente Almir Schmidt diz que este sistema é obsoleto e que a autoclave é a solução para o lixo hospitalar e por grandes operadoras. Senhora Teresa Assessora da Vereadora Gilda Beatriz diz que foi dinheiro público gasto nisso e que não importa se foi na gestão anterior. Rogério diz que questão do chorume não está resolvida no que o Senhor Almir diz que vai chamar o Senhor Márcio da empresa Águas do Imperador para explicar este assunto, pois uma vez estava no aterro e o caminhão que leva o chorume estava parado e fez com caminhão levasse mesmo para ser tratado e comenta que para conseguir a LO foi bem difícil e que a condicionante é o tratamento adequado do chorume e que se o INEA for ao local e isso não tiver sido feito será o fim da LO do aterro. O Cleveland Max Jones diz que o tratamento do biogás é outra condicionante. Secretário Executivo Aldemir pergunta sobre a foto do descarregamento no aterro de pneus usados no que o Presidente Almir Schmidt diz que tem de ter uma carreta cheia para poder compensar a viagem para transportar para São Paulo e que é temporário e não permanente. O Secretário Executivo Aldemir indagou com o representante da Empresa que tem quinhentos cinquenta pneus no local que sempre chegam aos Sábados e que o João da Vitória da Ong Projeto Minha Casa pediu cem pneus e lhe foi negado e que poderiam ser usados no seu trabalho que para ser feito muro de contenção. Isso é muito útil e Presidente Almir Schmidt diz que recolheram no Vale do Cuiabá oitocentos e cinquenta e seis pneus e que tem um Projeto chamado Recicla que faz bota, luva e tapete. João da Vitória enviou um ofício ao Presidente Hélio Dias da COMDEP, e até o momento não teve resposta e segundo Cleveland Max Jones a lei número 12.305/2010 que fala dos resíduos sólidos, se eles podem ser reciclados em favor da própria cidade não

deveria ser enviado para São Paulo. Rogério Guimarães da OAB, diz se foi aceito o pedido dos pneus para o João da Vitória da ONG Projeto Minha Casa no que ele diz que não, pois para ele seria de graça e a firma em São Paulo paga por isso e que atualmente a única forma que ele tem é pegar nos borracheiros e que na gestão anterior levavam para ele os pneus e Teresa Assessora da Vereadora Gilda Beatriz fala para Senhor João fazer um projeto e que ela até o ajuda no que precisar e Rogério Guimarães da OAB, também se prontificaram em ajudar. O Secretário Executivo Aldemir diz que esteve no aterro em dois mil e doze, junto com Cleveland Max Jones, e que tinham observado da necessidade de colocação de canaletas mais fundas no terreno porque quando chove muito água transbordaria e também aconteceria com o chorume e o Presidente Almir Schmidt disse que estava chegando o material lá para resolver este assunto e Cleveland Max Jones disse que isso já tinha sido falado há dois anos e comenta sobre a bandeira vermelha para espantar urubus é informação distorcida. O Presidente Almir Schmidt diz que convidará alguém da empresa Águas do Imperador para falar da destinação do chorume do aterro de Pedro do Rio e destinação final do lodo gerado. O Secretário Almir Schmidt disse que retiraram a pedra britada durante a construção do aterro para fazer a BR-040. O Cleveland Max Jones comentou sobre resíduos verdes que não são aproveitados pela COMDEP e isso ocupa mais espaço no Aterro e do ponto de vista dele o tempo de vida não é o mais importante e que em Gramacho se caísse encosta e levasse o lixo, ele cairia no rio faria uma barragem e inundaria casas e aqui não temos esse problema no que o Presidente Almir Schmidt falou que o Aterro é um vale só que invertido, pois é um funil e comenta sobre a cidade de Três Rios, RJ que é uma cidade nova e não tem LO. O Presidente Almir Schmidt vai levar a ideia de se fazer uma Central de Tratamento de Resíduos e que seria muito útil para o município e que todo consórcio tem um aspecto político, mas não sabe se vai interessar e explica que para se fazer uma Central de Tratamento de Lixo Convencional primeiro se coloca estrutura de PAD para que não haja contato do lixo com o solo, sistema de recolhimento de chorume, gás e começa a depositar lixo e isso é feito em seis meses. Cleveland Max Jones diz que antigamente existiam grandes áreas descobertas e hoje tem o lugar em que se joga o lixo e quase que imediatamente cobri-lo com terra. O Presidente Almir Schmidt fala com Vanderlei sobre o recolhimento de chorume e que o problema não é no Aterro e sim na Empresa Águas do Imperador e que após algumas viagens o motorista reclamou que não estavam aceitando e o Presidente Almir ligou para o Márcio Salles da empresa. Vanderlei da COMDEP diz que o problema foi na elevatória da empresa e foi feita a manutenção por isso houve descontinuidade, mas que recuperaram o sistema rapidamente e passaram a noite fazendo viagens para regularizar e Cleveland Max Jones diz que foi informado que em uma quinzena oitenta por cento de chorume deixou de ser levado. Vanderlei da COMDEP comenta também da dificuldade dos caminhões, manobrar para entrar e sair da empresa Águas do Imperador por causa da quantidade de carros estacionados na sua entrada e até pediu a intervenção da CPTRANS e teve de fazer as viagens com caminhões de menor porte por causa disso, embora que o número de viagens aumenta e sempre que acontecem problemas os motoristas reclamam e que desta vez ligaram para Águas do Imperador no que Cleveland Max Jones diz que as máquinas são desligadas à noite por causa do barulho no que Vanderlei da COMDEP disse que na ocasião do problema da elevatória fizeram uma concessão para que não houvesse descontinuidade do trabalho. O Secretário Executivo Aldemir mostra na foto a estrutura metálica da ponte que foi trocada pelo governo passado em Corrêas e que

está no aterro até hoje e Teresa Assessora da Vereadora Gilda Beatriz pergunta de algo embaixo da lona no que Secretário Executivo Aldemir comentou que são carcaças de carro e fala também de alguns tonéis com tinta de impressora do Jornal Tribuna de Petrópolis que foi mandado para lá erroneamente e disse que é um absurdo um material de uma gráfica altamente parar dentro do aterro e trata-se de material poluente o que mais grave e questiona como pode ter passado pelo portão se tem pessoa lá para ver isso. O Presidente Almir Schmidt diz que setenta e cinco por cento do Estado do Rio de Janeiro são completamente irregulares, ou seja, lixões da vergonha e sobram dezessete lixões sendo que desses a maioria tem LD e não tem nem LI nem LO e Petrópolis é um dos poucos que tem LO e concorda com o que Cleveland Max Jones falou que há muito a ser feito. Vanderlei da COMDEP diz que temos um quadro de não saber quanto tempo de vida útil tem e Delegacia do Inea e Secretaria do Meio Ambiente fiscalizando periodicamente e se faz ações para estabilidade e vida útil no intuito de se conseguir a licença de operação e quando se consegue dali sairão uma série de condicionantes. Teresa Assessora da Vereadora da Gilda Beatriz pergunta se o COMDEMA não pode oficializar para que ele tenha um destino mais rápido e sobre os galões de tinta porque sempre é a mesma coisa todo mês e nada muda e de novo perguntou sobre embalagens de remédio, pois não tem locais na cidade para descarte e o Vanderlei da COMDEP diz que quem tem de descartar isso é o gerador: hospitais, farmácias e clínicas e que a COMDEP faz o recolhimento do lixo hospitalar e Teresa foi procurar em várias farmácias para poder descartar e numa farmácia um farmacêutico diz que ela deveria levar até a farmácia que ele jogaria na lata de lixo no que ela disse que dessa forma, ela jogava no lixo da casa dela e não pode jogar na lata de lixo e pergunta como se deve proceder nesse caso, pois tem pessoas que jogam no vaso sanitário e em todos esses casos estão contaminando o meio ambiente no que o Presidente Almir Schmidt, diz que de que forma alguma o COMDEMA pode fiscalizar pessoas que jogam remédio vencido no vaso sanitário e que no Brasil não se tem uma resposta para isso. O Presidente Almir Schmidt diz que vai convidar para a próxima reunião o Major Cosenza da Quinta Unidade da Polícia Militar Ambiental de animais silvestres e que combate o tráfico destes animais e em duas reuniões ele disse para marcar data para vir ao COMDEMA mostrar em exposição qual é a função do Batalhão Florestal que hoje é subdividido em unidades. Rogério Guimarães da O.A.B., pergunta se tem alguma referência sobre o tráfico de animais silvestres na cidade e a resposta do Presidente Almir Schmidt foi que tem tráfico. Secretário Executivo Aldemir diz que devido às reclamações, o Coordenador da Casa dos Conselhos Fernando Araújo está publicando as Atas de 2013 e 2014 sendo oito de dois mil e quatorze e seis de dois mil e treze que serão enviadas por email para todos os conselheiros a fim de que sejam aprovadas e se tiverem faltando mais alguma coisa para ser acrescentado é só enviar através de email para o Secretário para ser alterada e todas as que vêm desde o ano de dois e seis e estão aprovadas irão ser publicadas no site da Prefeitura Municipal de Petrópolis. Algo que tem de ser falado hoje sobre a Ata do Conselho Municipal de Ambiente de cinco de fevereiro de dois mil e nove, que o Presidente do COMDEMA, era Secretário de Meio Ambiente Luiz Eduardo Moreira Peixoto que segunda página diz assim: relata a fala sobre a verba que era do Fundo Municipal do Meio Ambiente. Duda solicitou que fosse colocada em ata a falta de compostura do então Secretário de Meio Ambiente, ALMIR SCHIMDT, que deixou passar tudo, entretanto, o Projeto da Cooperativa D'Esperança sumiu, esse projeto recebeu apoio e incentivo do atual na época o Secretário Luiz Eduardo Moreira Peixoto, falou também que a Cooperativa a princípio receberia R\$ 40.000,00

(quarenta mil reais), para a compra de equipamentos. O Presidente então respondeu ao Duda, disse que será repassado os R\$ 40.000,00 (quarenta mil reais), através da verba do Fundo, com o apoio do SETRAC e da COMDEP, conforme havia sido prometido anteriormente. e diz que quem fez a ata na época foi o Coordenador da Casa dos Conselhos Luis Eduardo Peixoto no segundo mandato do Senhor Rubens Bomtempo e que a ata foi feita numa reunião extraordinária e não foi feita pelo Secretário Aldemir que na época estava com sua mãe internada no Rio de Janeiro e que se foi prometido iria repassar esta verba. O Presidente Almir Schmidt diz por que não se chama Peixoto se era Secretário de Meio Ambiente na época deste acontecimento pergunta ao Duda o que é falta de compostura que consta nesta ata e que realmente quem solicitou esta verba para a Cooperativa foi ele, pois as pessoas tinham até receio de tocar no assunto e o Peixoto prometeu a verba e diz que quem pergunta é ele onde está a verba, pois esteve fora por quatro anos e agora o Ministério Público Estadual quer saber o que ele fez com os quarenta mil reais e que não estava envolvido com a responsabilidade financeira e ele é relatado na ata com falta de compostura. Senhor Duda diz que se está escrito em ata que não foi ele quem a escreveu e diz que a responsabilidade não foi só do Secretário Peixoto, mais de elaborou o projeto no governo do Prefeito Rubens Bomtempo e o Secretário de Meio Ambiente era o Paulo Musturangi no que o Presidente. Almir Schmidt diz que foi ele próprio quem propôs este projeto e o Duda diz que o valor de quarenta mil foi destinado para outra coisa do que o Presidente Almir Schmidt diz que quer ver isso em ata e o Duda diz que isso foi no Governo passado e que temos assuntos para resolver que são maiores de quarenta mil reais e o Secretário Executivo Aldemir diz que o Ministério Público Estadual está cobrando isso ao COMDEMA e aí solicitaram a ele para achar em que ata estava este assunto e todos os presentes têm cópias dessas atas que ele fez um CD e entregou na Sala de Comissões da Câmara Municipal dos Vereadores de Petrópolis ao Secretário da época Luiz Eduardo Moreira Peixoto. O Presidente Almir Schmidt perguntou onde está escrito na ata que ele prometeu quarenta mil reais e na época estava afastado, por conseguinte ficou nessa condição por quatro anos por opção e diz que se o Conselho é deliberativo porque não foi alertado para isso e quem decide não é o Presidente do Conselho é o próprio Conselho é quem decide e se disser “não é não” e disse está perplexo por citar seu nome com falta de compostura quando nem do governo ele era e fala que está escrito em ata isto é um instrumento público e que o Ministério Público solicitou isso dele e diz que vai responder. A Marli da Cooperativa D’Esperança diz o teor da ata foi redigido pelo Secretário Executivo Aldemir e pergunta que das palavras que foram ditas quem escreveu o que. O Secretário Executivo Aldemir diz que foi ele e que jamais adulterou uma ata e disse que foi uma reunião na Casa dos Conselhos e que alguns que estão aqui hoje estavam lá naquele dia e que a ata e a verba foram aprovadas e que era de cento e quarenta mil reais e depois reduziu para quarenta mil reais e apesar de estar escrito na ata não tinha envolvimento do Secretário Almir Schmidt e foi entregue ao Secretário um ofício com o Projeto. E que este Conselho está ficando muito Político parece que um quer prejudicar o outro. O Secretário Executivo Aldemir perguntou a Marli se ela viu a data da ata e que é de fevereiro de dois mil e nove e agora depois de cinco anos é que ela descobriu o conteúdo da para levar no Ministério Público para prejudicar quem. No que Secretário Executivo Aldemir diz que esta ata sequer chegou ao Ministério Público e ela pergunta como não se o Presidente Almir Schmidt foi chamado pelo Ministério no que o Secretário Executivo Aldemir diz que chegou comunicação na Casa dos Conselhos dizendo que queriam ver as atas. E sobre a

adequação da Lei de Criação do COMDEMA e a nova legislação aprovada em dois mil e doze ele diz que o Vice-presidente e Advogado Alexandre Rocha da FIRJAN para acompanhar junto da Procuradoria do Município para a adequação da Lei de Criação do COMDEMA à nova legislação. O Secretário Executivo Aldemir disse que é à entrada de quatro vagas para a Sociedade Civil e quatro para o Poder Público sendo do governo: Fundação de Saúde, Secretaria de Agricultura, Secretaria de Habitação e Secretaria de Proteção e Defesa Civil em contrapartida as vagas para a Sociedade Civil: Cooperativa, Empresário, Profissional Liberal e ONG Não governamental. O Duda e uma Entidade de Ensino e isso veio para a Secretaria do COMDEMA e esta deu parecer para Procuradoria e o Presidente Almir Schmidt diz que tem de firmar parceria entre o COMDEMA e a Procuradoria. O Rogério Guimarães da OAB diz que é contra a entrada da Fundação de Saúde Secretaria no Conselho no que Senhora Claudia Karina do Comitê Piabanha diz que isso é um absurdo, pois causa dessa cachorrada que está nas ruas no que Senhor Rogério diz que isso não é assunto do COMDEMA e Senhora Claudia diz que pertence à saúde pública e quer saber se já tem a minuta do novo escopo da adequação e o Presidente Almir Schmidt diz que o COMDEMA enviou via email para Procuradoria analisar e que nada vai ser aprovado sem voltar para o COMDEMA. O Rogério Guimarães diz que é voto vencido. O Presidente Almir Schmidt diz que na próxima semana já tem reunião com o Vice Presidente Alexandre Rocha. O Presidente Almir Schmidt diz que o Ramiro Farjalla mestre em Educação Ambiental quer fazer uma divulgação de que no dia vinte e três e vinte e quatro de outubro vai ser um ciclo palestras na Universidade Católica de Petrópolis no Campus da Rua Benjamin Constant, e que o tema é Legislação e Educação Ambiental que serão feitas em duas mesas redondas para tratar questões ambientais e vai ter a participação da Secretaria de Educação e do Instituto Chico Mendes e vai convidar o Vice Presidente do COMDEMA Alexandre Rocha, e estão todos convidados e que será das dezenove às vinte e duas horas. O Presidente Almir Schmidt diz que tem de se retirar para outra reunião. Duda ainda fez uma pergunta na Plenária que o Sérgio da UDAM, comentou que todas as vezes que marcou com o Secretário Almir Schmidt que estaria todo dia na Secretaria de Meio Ambiente para tratar de assuntos pertinentes ao FMCA, e chegava lá ele não estava porque a informação que recebia era que ele estava em Reunião no Gabinete do Prefeito ou tinha ido ao INEA no Rio de Janeiro e se quer falar com ele precisa marcar hora e diz que só tem uma secretaria que inicia às oito horas e trinta minutos e começa a funcionar às sete horas e fecha às dezoito horas que é a Secretaria de Meio Ambiente e diz que ele trabalha todos os sábados das nove às dezoito horas. Marli diz que vai pensar em degustar o assunto de hoje e que o COMDEMA parece ter muitos mais problemas do que parece mais sim de uma forma geral o Secretário Executivo Aldemir e pergunta para Marli se ela leu ata de março deste ano que fala da Economus Consultoria Júnior da UERJ, e que ele perguntou se alguém tinha algo para dizer e não recebeu uma linha de volta e a única pessoa que respondeu nem Conselheiro é que foi o Cleveland Max Jones e nesta ata consta que o Projeto que foi apresentado pela Empresa Júnior fez com que os Conselheiros do COMDEMA não aceitassem e a Marli da Cooperativa disse que o Sérgio da UDAM e o Alexandre Rocha da FIRJAN, levantaram a questão tinha que ser feito uma licitação e foi colocado na ata para conhecimento de todos e assunto não foi resolvido e que na ata. Nada mais havendo para ser discutido o Presidente do COMDEMA, agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às vinte horas e trinta minutos. A presente ata redigida pelo Secretário Executivo Aldemir Motta Borges Junior, e, estando conforme

vai por mim e pelo Presidente Almir Schmidt. Petrópolis, dia 02 de outubro de dois mil e quatorze.